

30 de Outubro de 1904

Aviso

Participamos aos nossos assinantes que se acham em atraso com esta folha que aquelles que não hajam satisfeito seus debitos ate o dia 14 de Novembro proximo, sera definitivamente suspensa a remessa do jornal.

Outrosim avisamos aos que nos tem animado com „engrossamentos“, mas que ainda se acham atrasados com o primeiro trimestre que de fins de Novembro em diante, comecaremos a publicar a lista dos lezadores d' *O Exemplo*.

As publicações ineditorias de qualquer natureza, excepto aquellas de associações constituídas e de pessoas com quem tenhamos contractos, só se aceitam mediante pagamento adiantado.

Liberdade profissional

VI
(Continuando)

O Codigo Penal Francez equiparou o duelo ao homicidio, mas apesar d' este rigor o duelo é ainda um costume nacional e a opinião publica pelo orgão do jury responde ao legislador absolvendo systematicamente os duelistas. No intuito de reprimir os progressos do alcoolismo, a Hollanda triplicou os impostos sobre a venda do alcool. Mas o consumo do alcool nesse mesmo anno elevou-se tambem a uma grande cifra. Identico resultado terá a guerra aos curandeiros. Póde acontecer que a cadeia segure algum desgraçado sem clientela. Os outros continuaram serenos na sua profissão. Ha advogados que, mediante pagamento, assignam todos os agravos, recursos e razões que os solicitadores escrevem. Ha tambem medicos que alugam seu nome aos consultorios dos curandeiros e subcrevem-lhes as receitas.

Será o unico resultado pratico desses processos favorecer a degradante industria dos que traficam com o seu diploma scientifico com o mesmo civismo com que a messalina dos lupanares trafica com seu corpo.

II—O exercicio da medicina não é simplesmente uma profissão, é tambem um sacerdotio. perante o medico rasgam-se todos os véos do pudor e desaparecem todas as hypocrisias do convencionalismo mundano.

Elle penetra nos mais intimos recessos do lar domestico, torna-se depositario de segredos que affectam a honra e a tranquillidade das familias, recebe em seu seio as mais dolorosas confidencias que o medo da morte arranca dos labios balbuciantes e envergonhados do doente.

Nessas condições, o precioso mandato sómente honra e eleva quando a confiança expontanea o confere.

Seria uma tyrannia revoltante que a lei impuzesse o medico á confiança do cidadão. Assim como cada um de nós procura o amigo de mais respeito para as expansões e os conselhos nas dores moraes, assim tambem trate-se cada um com quem mais confiança lhe inspire, seja doutor em medicina ou um simples pratico, um curandeiro.

Contra essa liberdade revoltam-se os interesses feridos, o medo da concorrência, e sob o pretexto de acutular a saúde publica contra a ignorancia dos charlatães, defendem o monopólio do diploma scientifico.

Admittendo-se a intervenção do Estado, mais lato, mais amplo deve ser o cir-

culo da tutela legal. Não é somente a saúde que deve ser protegida. Acima della está a honra e pouco abaixo a fortuna. Assim como um cidadão póde arruinar a sua saúde, entregando-se a um curandeiro, assim tambem póde estragar a sua fortuna pela má direcção de seus negocios, comprometendo o bem estar de sua familia e o futuro de seus filhos, ou arrastado pela violencia das paixões e dos vicios cobrir de lama o nome até então honrado e digno. E assim como o Estado quer impôr the o medico no interesse da saúde, deve tambem impôr the o tutor no interesse da honra e da fortuna. Eis as absurdas consequencias da doutrina da intervenção.

III — A perseguição aos curandeiros repouza sob um duplo conceito, serem elles sempre ignorantes e serem os medicos diplomados sempre homens de muito saber. Ambos os conceitos são apenas presumpções. E' certo que ha muito curandeiro ignorante, mas tambem é certo que tem havido e ha grande numero delles praticos, experientes, admiravelmente dotados de poder observar e que tem descoberto na nossa flora preciosas plantas medicinaes.

O Brazil não se limita á Capital Federal e ás cidades populosas dos Estados.

No interior é geral a falta de medicos diplomados; os curandeiros são os recursos das populações, para elles voam as esperanças dos afflictos. Podem dar disto eloquente testemunho os longuissimos serões de minha terra natal. Por outro lado, o diploma scientifico é apenas uma presumpção, mas não uma certeza de sciencia.

Si ha medicos que são a honra e o orgulho da sua classe pela sciencia, pelo desinteresse, pela nobilissima dignidade da conducta, outros ha que não tem sciencia alguma, approvados nos exames pela influencia das familias ou pela força dos empenhos. E convem não esquecer que os magistrados fundamentam suas decisões no parecer de outros profissionais que servem de peritos.

(Continúa)

Rio Pardo.

Lindolpho Ramos.

Rabiscando...

Para quem com interesse vae acompanhando o desenvolvimento, as modificações das cousas, o melhoramento dos costumes e ideias, emfim o movimento progressivo que se opera de dia para dia, no seio dos povos, é mais terrivelmente desoladora, é mais dolorosamente triste a impressão que sente quando despreocupando o espirito desta cogitação extranha ao nosso meio, deixa que n'elle se reflectam os tristes quadros colhidos pela observação no seio delle.

Ahi só estacionarismo tristemente descreditor, só submissão e fraqueza assassinas dos empreendimentos que são os filhos da independencia: nada de util, tudo de futil; nem uma idéa que possa deixar memoria, nem uma acção que possa assignalar um esforço nobre e creador.

Entretanto todo este mal poderia estar sanado si as nossas associações se impuzessem pelo seu valor, pela sua utilidade, porém nenhuma d' ellas occupa-se ainda, infelizmente, de prover os meios de atulhar o lodacal de miseria intellectual e de fraqueza moral em que se escabujam os nossos e que em vez de diminuir alastra-se como queando sopitar a nossa reacção contra o obscurantismo que nos envolve.

Si os nossos homens, principalmente aquelles a quem o peso dos annos não acavaram ainda as energias e que com desvanecimento luctam pela manutenção de associações bailantes, tambem cheios de esperanças, cheios de vontade n' um mutuo esforço cogitassem de obras al-

vejadoras do alteamento intellectual dos nossos, de certo não veriamos tantos moços carregados de vicios e vãos de virtudes, como por ahi os ha, de venda em venda, de bordel em bordel, empalidecidos pela insonia, deformados pelas escarafalhas ou pelo alcool, anemizados pelos prazeres mal comprehendidos e peor gozados, entiscados pela ignorancia que não os deixou perceber bem o mal que a elles proprios vae minando e que menos permitem de alcançar o mal que fazem em torno a si por onde passam ou onde estão.

Si os nossos homens pensassem no estado de abatimento moral a que nos tem reduzido o mal de que vimos falando, si comprehendessem que é elle o alimentador por excellencia dos preconceitos que nos tentam inferiorizar e que fazem de todos os nossos as victimas de todas as prepotencias que são por quasi totalidade recebidas como a partilha fatal de sua condição, certamente veriamos pelo trabalho educativo formarem-se uma consciencia nova nesta geração que nasce, um novo animo redemptor das humilhações passadas e que melhoraria o quilate de nosso conceito.

Si os nossos homens, aquelles que, postos á frente de uma collectividade qualquer, ganham sobre ella predomínio, cogitassem do nosso estado de abatimento e revestindo-se de certo recentimento, que é o caracteristico de uma convicção que nasce, ganhassem em dignidade e energia tanto quanto é preciso para as primeiras iniciativas, dentro em pouco não precisaríamos de sofrer a decepção tremenda de ver as portas dos asylos de caridade fechadas aos orphãos dos negros que estão em sua mór parte destinados a serem creadinhos das abastadas familias, garotos da peor especie, carne de repasto nos lupanares, porque a caridade não se estende até elles e a justiça... custam dizel-o — tem preconceitos. Si succedesse, como disse, dos nossos se comprometerem de que é necessario uma preocupação séria com o nosso estado de abatimento no seio das sociedades, veriamos que o negro humilde e submisso que contribue com a religiosidade de um dever para a manutenção destes asylos de preconceitos, chegaria por si a crear os expurgados de vicios e a tomar a seu cargo os orphãos dos seus, abrindo-lhes as portas de uma escola para substituir as focas do abysmo da prostituição, apontando-lhes o caminho da officina em vez de deixar-lhes a liberdade de se estragarem na vadiagem que é a aprendizagem do vicio que por sua vez, e como disse alguém, a antecâmara do crime.

Si menos preocupados de si mesmos os nossos homens sentissem as misérias, as humilhações de que é victima a collectividade que tem cor, e em vez de cuidarem sómente de bailes lembrassem-se da necessidade que temos de nos organizar mediante um objectivo sério, afim de valorizar-nos porque somos a todos indifferentes, dentro em pouco, talvez, os fructos de nosso esforço poderemos comecar a colher-se perfeitamente sazonados.

Mas, infelizmente, esta mudança na maneira de pensar dos nossos, que implicaria a mudança de sua acção, não se póde operar de um momento para outro, porque não são sómente os homens os despreocupados do nosso estado de atraso intellectual, são tambem as mulheres, mães e donzellas que consideram a vaidade do trage como a caarecedora de seu maior cuidado, que não comprehendem aquellas que a maior herança que podem legar á seus filhos é o saber, e estas, que estão destinados a serem as mães de amanhã, a necessidade que tem de esclarecerem seus cerebros para poderem ser o guia seguro de seus filhos atravez a existencia.

Mas, para que prolongar mais este

sermão, si a consciencia me está a segredar: E' tudo escusado a mór parte dos que lerem tudo isto não de dizer:

— E enche-se o jornal com uma eou-sa destas!... Este negro que não seja bobo!

Por isso faço ponto.

Arjosil.

Um medico

(Conclusão).

Dias depois seguiram os dous amigos para a Bahia onde juntos iniciaram e juntos utimarão os estudos de medicina, com uma differença, porém, que o Lopes sempre approvado com distincção e o Nobreza na languente, como costumava se dizer hoje.

Formados, foi o Nobreza para o Mato Grosso onde já encontramo-lo e o Lopes, que não havia esquecido a Joanninha, voltou á Corte, como era então baptizada a, hoje crismada, capital Federal, em busca da familia Costa.

Chegado lá, soube, porém, que haviam elles transferido sua residencia para a provincia do Rio e que Cantagallo era o lugar onde o Costa tinha erguido a sua nova tenda.

O novo doutor para lá seguiu, e sua competencia e boas maneiras granjearam-lhe para logo grande fama e boa clientela. Ao cabo de pouco tempo o dr. Lopes era o Deus daquelle canto de terra e o Costa, que nunca desistira do rapaz, não obstante a pouca vergonha de lhe ter beijado a filha e de forma tão desastrada que a creada viu e foi contar ao taberneiro da esquina e este contou ao taverneiro que por sua vez communicou a todo o quarteirão, teve, em poucos mezes, o prazer de se dizer o sogro querido do notavel medico.

Na noite do casamento, que effectuouse em 1.º de Março de 1854, o dr. Lopes notou entre os caixeiros que serviam o banquete, um rosto conhecido. Mas de onde?

O Lopes não obstante ser na occasião que era, não se ponde desbaragar da cogitação de quem seria aquelle homem e de onde o tinha visto, não uma só vez, porém muitas; e assim deu mil voltas á sua reminiscencia que sempre lhe fora tão fiel e que naquelle dia emperava em deslealdade.

Quem é? onde o vi? perguntava a si mesmo. E nada lhe dava a desejada resposta.

Acabado que foi o banquete, não se ponde conter, foi-se ao homem que o preocupava e, batendo-lhe no hombro, disse:

— Estou ha duas horas intrigado com uma cousa! eu o conheço, mas de onde?

— Mas, sr. dr. Lopes, eu...

— Esta voz... disse o doutor... ah! és o Eugenio!

— Eu mesmo doutor, em carne e osso.

O Lopes já abraçava o rapaz quando elle pronunciou estas palavras, e então disse-lhe:

— Mas, porque não me chamas, como n'outros tempos, de maninho? Deixa de tolices, eu sou como ou'ora, o teu amigo, o teu irmão!

Esta palestra de reconhecimento durou alguns minutos e o doutor dias depois escrevia ao Eugenio convidando-o a procural-o em sua casa, pois precisava fallar-lhe.

O Eugenio era, segundo diziam as más linguas, irmão do Vicente, o producto dos amores do sr. Manoel Ferreira Lopes com uma mulatinha escrava de sua mulher e que elle mais tarde alforriou. Foram ambos alumnos da mesma escola e o Vicente, que não deixava de gostar do Eugenio, seu companheiro de classe e como elle intelli-

gente, tendo um dia, não se sabe por artes de que, vindo a saber que o rapaz era seu irmão, começou a tratá-lo da maneira a mais fraternal possível: até de manhã o chamava de forma que o velho Manoel e d. Clemencia, a mãe do Vicente, não ouviam ou viessem a saber, porque o orgulho do pai e o odio da esposa, n'isto não consentiriam e os rapazes o perceberam.

Tendo o Vicente de completar seus estudos seguiu para a Corte e de lá para a Bahia e antes que tornasse a ver seu irmão e amigo de infancia decorreram onze annos. Esta circumstancia reunida a de ir encontra-lo em Cantagallo, onde nem sequer em sonho pensára vel-o, eis o que difficulitou o reconhecimento.

O velho Lopes nunca estendeu mãos excessivamente protectoras ao Eugenio e o rapaz viveu sempre aos trambolhões com a adversidade que um dia o atirou ao tombadilho d'um navio que o levou a capital do então imperio, donde passou a provincia do Rio e, depois de ter experimentado successivamente oito occupações diversas, se fizera caixeiro de uma pastelaria, a melhor do lugar, e que foi a que, servindo o banquete de bodas do dr. Lopes, o fez ser reconhecido por seu irmão a quem nunca procurára com receio de ser mal recebido, pois elle, á força de vicissitudes, já não cria na lealdade de ninguém.

Recebido que foi o bilhete do doutor Lopes, o Eugenio apressou-se de attendel-o, porque lhe era grato conversar com seu irmão, e uma hora depois batia á porta da casa do grande clinico.

Foi o Vicente mesmo quem veio abrir e recebeu-o por entre as mais affectuosas demonstrações.

Depois de longas conversas, no decorrer da qual o Eugenio contou-lhe todos os trabalhos de sua accidentada existencia, todas as misérias passadas, todas as dores presentes, todos os receios do futuro que elle advinhava triste depois de muitas lagrimas choradas por ambos, disse o Vicente ao irmão o seguinte:

— Sei que estás pobre, pauperrimo, eu não sou rico, porém, posso auxiliar-te. Meu auxilio, porém, não será efficaz sem teu esforço. Vaes ser medico?

— Eu medico, Vicente! Estás louco! pois posso eu, na idade em que estou, estudar?

— Mas quem te falla em estudar?

— ?!

— Eu estou aqui bastante conhecido; o meu diploma não me é necessario: eu t'o dou e tu irás para qualquer cidade do interior e exhibindo-o poderás exercer a medicina...

— Mas eu...

— O teu nome é Eugenio Vicente Ferreira Lopes, o meu Vicente Eugenio de Abreu Ferreira Lopes. Não são muito diferentes; podes pois em qualquer lugar tomar o meu nome e leva a certeza que eu não protestarei.

— Mas si eu não sei nem aconselhar um chá para dor de barriga?

— Que importa isto. As molestias se manifestam sempre com dous caracteres: ou são mortaes, ou tendem a benignizar-se; no primeiro caso não ha sciencia que valha ao padecente, no segundo «até agua fria é remedio». Assim pois que receio podes ter de te inculcasses medico? Deixa de escrupulos, resolve-te de uma vez e enquanto a experiencia te não ensinar outra cousa, vae recettando para tudo e para todos chá de macella e clyster d'agua morna.

— O doente que não era mais nem menos do que o nosso conhecido Lopes, que alli viera aos banhos, desatou em uma tremenda gargalhada, com a qual saltou o que o engasgara, e apontando para o pedaço de carne que rolava no assoalho, disse:

«E digam que chá de macella e clyster de agua morna não é remedio!»

E cahiram nos braços um do outro.

Bromas Junior.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

achava com o marido rheumático, sentiu as dores do parto.

Chamada uma parteira depois de longa labuta, reconhecendo que o parto não correria normalmente, e desacomodando da efficacia de sua arte, fez isto constar. O hoteleiro sciante do que occorria apressou-se em dizer que naquello mesmo dia, havia chegado ao seu hotel um doutor, um grande medico; e, por ordem da familia, foi ao quarto n.º 1, chamalo.

Informado o Eugenio do que se passava extremeceu, impallideceu e quasi desmaiou, depois cobrando o animo dirigiu-se ao quarto da enferma e foi de ver a correção artistica com que desempenhou de medico, e depois, dirigindo-se á parteira, disse:

— A senhora enganou-se. Tudo correrá normalmente. Faça um chá de macella e dê a esta senhora de cinco minutos. En vou conversar com o hoteleiro lá na sala da frente e se houver alguma novidade, chame-me.

Seguida á prescripção do novo doutor, dentro em meia hora a parteira recebia um pimpollo robusto nas mãos habéis e adestradas, enquanto o doutor, que havia sido chamado, observava, a respeitavel distancia, aquella operação para elle tambem nova.

Este successo da sciencia do Eugenio lhe valeu a fama, e dentro em pouco choviam chamadas para o medico de todos os logares da vizinhança; e não era isto de admirar, porque o Aggapito, o dono do hotel, que era homem conceituado, se fizera um cartaz vivo a proclamar as virtudes e a sciencia do doutor.

Passaram os annos e o Eugenio, que já avessava uns pares de contos de réis, fizera tambem cabedal de alguns conhecimentos sérios, porque o Chernovis e outros formularios e dicionarios de medicina eram os seus amigos de todos os instantes.

Não se passava um só dia em que não bemdisse o seu querido irmão Vicente que o havia arrancado á miséria e proporcionado aquella feliz existencia. Somente o apouquentava o não poder communicar-lhe tudo quanto de bem sentia, porque havia dez annos que elle ausentara-se para a Europa, sem mandar-lhe dizer para onde.

Uma tarde, estava elle a consultar seus livros sobre um caso de pneumonia de que se achava accommettido um seu cliente, quando ouviu bater precipitadamente á porta.

Era o Aggapite que vinha chamalo para um freguez que, chegado naquella dia, ao jantar, se havia engasgado.

O Eugenio sahiu precipitado a ver o infeliz, mas o caso era desesperador: fora mister uma sonda para fazer descer o que obstruia o canal e o paciente já sentia approximarem-se vertigens.

O doutor, sem saber o que fazer, todo confuso, vendo o seu credito ameaçado, desesperado já, volta-se para o Aggapito e sae-se com este disparate: —Dá-lhe chá de macella e um clyster d'agua morna.

O doente que não era mais nem menos do que o nosso conhecido Lopes, que alli viera aos banhos, desatou em uma tremenda gargalhada, com a qual saltou o que o engasgara, e apontando para o pedaço de carne que rolava no assoalho, disse:

«E digam que chá de macella e clyster de agua morna não é remedio!»

E cahiram nos braços um do outro.

Bromas Junior.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

a nós, nestas longinquas regiões aonde ainda se ouvem os gemidos de não poucas victimas suffocadas entre suspiros de desalento arrancados pelos perigos da travessia do immenso oceano.

Salve mensageiro da paz! Salve irmão de Pedro, enviado de Deus! A' ti e ao fulgurante Phanal são dirigidos os olhares da joven America.

Inimigos clandestinos, as seitas religiosas e não poucos filhos ingratos, a privam da união, deturpando-a...

Mas, não será talvez sempre esta America a America de Colombo e de Cabral?

Este sólo estes campos que nós habitamos não serão tambem para sempre a heroica terra de Santa Cruz!

A Cruz, o symbolo da fé será o nosso Pharol, e abençoando-o bem dizemos tambem a ti, que nolo mostras.

Sejas bem vindo — Excellencia! Entre nós não ha nenhuma duvida, nem sombra de que a presenca do mensageiro, cuja estamos usufruindo, não seja de motivo altamente social e por isto cremos, que não lhe seja desagradavel que se manifeste aqui a origem, os fins e as esperanças deste nucleo da futura sociedade, d'esta escola que hoje dignouse honrar.

Poucas palavras chegarão.

De humildes principios, teve a nossa escola varios mestres, os quaes d'entro em pouco tiveram de resignar nas mãos seu fundador, o rev.º Padre Costabile Hypolito, aqui presente, e digno Parocho d'esta igreja, o modesto, porém, importante encargo.

O rev.º Padre Hypolito com a sua reconhecida abnegação e com seu entranhado amor pela Fé dirigiu com cuidado intelligente e posternal a infantil comitiva que para logo elevou-se ao numero de sessenta. O tempo já faltava ao rev.º, quando appareceram, no Brazil, os primeiros irmãos Maristas que tinham principiado a dirigir varias escolas parochias, a pedido dos respectivos Parochos.

Sua Excellencia já conhece, a alta e nobre emulação, que esclarece e mysteriosamente agita os corações bem formados. Esta de um lado, e do outro a falta de tempo motivada, pela occupação de secretario do bispado e os deveres de uma familia querida, tudo isto, unido ao indomavel entusiasmo por tudo quanto é grande e sublime, tudo contribui para a generosa e terminante resolução do padre Hypolito convidal-os a coadjuvar na meritoria obra deste collegio, do qual, hoje, tantos pobresinhos fazem parte.

Agora a Parochia de N. S. do Rosario, possui uma escola propria, dirigida por incançaveis religiosos que não poupam sacrificios, uma escola que, pela benéfica e livre contribuição, é patrimonio de todas as classes sociaes e pela tolerancia absoluta que professa, deu, dá e dará sempre asseo livre aos individuos de todos os cultos, de todas as nações, de maneira que a Fé catholica brilhe em todos os animos e vivifique todos os corações!

O ensino abrange os cursos — primario e secundario, reservando se lugar de honra ao catechismo. Depois da escola, para evitar desagradaveis occurencias, em duas alas bem ordenadas são pelos mestres reconduzidos, ás suas casas os alumnos.

Até agora cento e oitenta alumnos vieram inscrever-se no nosso collegio.

Dois mezes ainda, antes de fundar-se o anno da fundação pela insufficiencia de lugar e a falta de mais professores, obrigou-se, o rev.º director a fechar a matricula.

Tal é o passado desta obra; agora, quaes são as esperanças?

Se consultarmos, o magnanimo coração do nosso amado director, lá veremos escripto, «Esta escola está destinada a ser a primeira aula parochial dos meninos pobres de Porto Alegre». E já temos sufficientes provas de sua generosa tenacidade na pratica de tão grande bem.

Monsenhor, seja-me permitido antes de S. Excellencia se affaste de nós confiar em nome de todos os meus amados companheiros a V. Excellencia algumas recordações que sirvão de conforto a sua Santidade. Aqui o Pae commum

dos crentes, é por todos os verdadeiros catholicos venerado, todas as suas determinações e ordens plenamente approvadas. O labaro da santa igreja romana, labaro de verdadeira civilização e progresso tremula entre nós, e todo culto intellecto venera-o; o vulgo indifferente não amaldico-o, e as conquistas são constantes e incontestaveis. Os operarios da Fé, porém, são poucos, brilha mais uma vez do oriente a luz e resplandeça cada vez mais fecunda, á esperança de melhores dias. Roma, Monsenhor, supra polo poder e pela prece amparando-nos n'esta grandiosa obra de regeneração social.

Velhice

A's vezes, mal repouso em duro leito, no meu longo passado eis que medito...
— Que combates! que lutas! que conflicts!
querer tocar um bem sempre desfeito!

E sempre a desejar, não satisfeito, sempre em busca da paz e sempre afflicto! e sempre o mesmo brado: —Ri, maldito, abafa assim as dores do teu peito!

Vão-se os annos passando, vem a idade em que as dores se vão e vaee-se o riso, tudo pura illusão da mocidade!

Não mais inferno n'alma ou paraíso: — no coração não resta uma saudade, de tanta luz que foi, não resta um friso!
Porto Alegre.

LUIZ DA MOTTA.

Diversões publicas

Tauromachia. Domingo passado nova função, um pouco melhor que a precedente.

A tarde foi de Carrillo e Antello; o gado ainda não satisfiz em absoluto e menos que o gado, muitos desagradou a falta de delicadeza da emprega que por uma resolução menos pensada e peor executada, expoz algumas pessoas a vexames na porta do circo.

E o caso que tendo a empresa resolvido declarar sem effeito os permanentes distribuidos para dez corridas, o fez por uma pequena local pedida no noticiario de um determinado jornal, e isto na manhã do dia da função e deixou muitas das pessoas e redações a quem havia sido distribuido permanentes sem outro aviso de tal resolução, nem entrada substitutiva, de forma que os que tiveram a infelicidade de não ler, como um representante de um nosso collega semanal, o aviso publicado pela manhã, sugeriram-se a grande decepção de verem sua entrada vedada, cousa esta que não é agradavel a quem a soffre.

Por este motivo lembramos á empresa a conveniencia de um pouco mais de escrupulo e de cortezia para com quem se tomou, por qualquer forma, credor de sua deferencia.

Companhia lyrica. — A' bordo do «Pomona» deve chegar brevemente a esta capital a companhia lyrica incorporada pelo tenor Mario Roberto e para a qual achase aberta a assignatura na casa Gertum.

Theatro S. Pedro. — Organizado pelo conhecido amador Julio Muñoz, ha de realizar-se, quinta-feira, 3 de novembro, um excellentes espectáculo no theatro S. Pedro, sendo levado a scena o drama *Tosca*, uma das joias litterarias que justifica a brilhante nomeada do laureado dramaturgo Victorien Sardou.

Tem no papel de que se encarrega nesse drama uma de suas melhores creações a festejada atriz Zaira Tiozzo; o que é a melhor recommendação para que o publico não perca o ensejo de ir ao theatro apreciar um trabalho de primeira ordem na arte dramatica.

Não consiste só na representação do importante drama, os attractivos theatraes da noite de 3 de Novembro; o amador Leoncio Silva cantará, a pedido, a romança *Credo de Amor*, letra do poeta Bruno Nunes e musica de inspirado maestro Luiz Maranghelli, e o applaudido actor comico R. T. dous escriptos monologos, o *Fraliques* e *Seminaristas*.

Remetta o jornal para a casa n.º
da rua
para o Sr.
que deseja ser incluído no rol dos
assignantes a contar de de
..... de 1904.
(Assignatura de quem remette):

Notas semanaes

Monsenhor Scalabrini. Conforme o convite profusamente distribuído pela colonia italiana, realizou-se, terça-feira, 25 do corrente, na matriz do Rosario, a annunciada conferencia do Rev. Monsenhor Scalabrini, Bispo da Placencia.

Antes da hora designada era extraordinaria a concurrencia de subditos italianos que, com a bandeira de sua nacionalidade, aguardavam no adro da igreja a chegada de S. Ex.

As 11 horas precisas chegou o rev. Monsenhor Scalabrini, acompanhado pelo vigario geral Padre Octaviano e Conego Marcellino. A porta do templo foi S. Ex. recebido pelos revs padres Hypolito, Coruzo, Raffo e pelo Dr. Salemi Pace, consul italiano, e as escolas, a Parochial do Rosario e a dirigida pelo Dr. de Candia.

E. Ex., apoz breve prece, pronunciada no altar mór, dirigiu-se para a sacristia transformada em sala de honra e, em alteroso doce, tomou assento, tendo á sua direita o rev. Vigario Geral e á esquerda o Dr. Pace, revs. conejo Marcellino e Padre Cariso.

Após a execução de um bello hymno cantado pela Escola Parochial, proficientemente acompanhado a harmonium pelo prorecto professor sr. José Gertum, tiveram inicio as saudações pelo discurso que proferiu, em italiano, o jovem Januario Limongi.

Terminadas as saudações dos alumnos da escola, o rev. Padre Hypolito proferiu um entusiastico improviso, offerecendo a S. Ex. um artistico album com labores de prata e que contem todas as saudações que lhe foram dirigidas, em nove idiomas, pelos alumnos da Escola Parochial.

S. Ex. então, proferiu breve allocução em portuguez, agradecendo as inequivocas provas da consideração de que era alvo.

Em seguida o monsenhor Escalabrini assomou a tribuna fallou durante longo tempo, prendendo com sua palavra facil, o numero auditorio.

Terminada a conferencia foi S. Ex. acompanhado ao Seminario por grande concurso de povo e uma banda de musica.

O discurso pronunciado pelo alumno Limongi reproduzimos a pedido.

Benção Apostolica. — Em recompensa aos sentimentos caritativos que ornão o seu coração, foi o nosso amigo Julio Fonseca, distinguido pelo papa Pio X com a graça da benção com indulgencia plenaria, extendendo-a a seus parentes consanguineos e affins, até o terceiro grau.

Essa graça foi pedida pelo conejo Marcellino, director do „Pão dos Pobres“, de cuja instituição desempenhou o sr. Julio Fonseca, com humanitaria probidade, o melindroso cargo de thesoureiro.

Revista do Sul. — Assumiu a redacção desta importante publicação semanal, o apreciado cultor das letras Custodio Carlos de Araujo (Cavaco), que deste facto nos fez sciente em primorosa communicação.

Felicitemos a direcção da «Revista», pela acertada escolha.

Festejos a S. Christim. — Os officiaes de sapateiro que trabalham na fabrica dos srs. Montier e Barros, constituidos em sociedade sob a direcção dos srs. Benedicto Costa, Procopio de Araujo e Manoel de Miranda, levaram a effecto, em louvor de seu padroeiro S. Christim, um convidativo pic-nic, na manhã de 25 do corrente, dia d'aquelle santo.

A festa realison-se em terrenos do prado „Rio-Grandense“, no apravel arrealde do Menino Deus.

Com a mais offensiva cordialidade terminou, ao descambar do sol, por entre o clamor do sincero regosijo de que todos se achavam possuidos.

Ao ser trinchado o soccuento churrasco, foram trocadas muitas saudações entusiasticas entre os festejantes e os convidados. Nós, que tivemos a honra de sermos do rol destes, nos fizemos representar pelo nosso amigo Pedro Paulo de Barros que, brindando aos directores da festa, agradeceu a saudação que foi levantada á prosperidade do nosso modesto jornal; e, por nossa parte, desta singela local, ratificamos de coração o que disse Pedro de Barros.

Hoje durante o dia, estará aberta á concurrencia publica a pharmacia Mendes, situada á rua dos Andradas n. 415.

Enfermos. — Acha-se enfermo guardando o leito o cidadão Justino Setembrino Chaves, criterioso andor da capella sr. Bomfim.

— Procedente de Viamão, onde se acha em tratamento, esteve entre nós, o nosso amigo Alcibiades Azeredo dos Santos, que para lá voltou no dia 27 do corrente.

— Já restabelecido, voltou a seus labores quotidianos o nosso amigo Israel Baptista, pelo que o felicitamos.

— Foi recolhida, ha dias, gravemente enfermo, á uma das enfermarias da Santa Casa o conhecido e prestativo bohemio José Manoel Rodrigues.

Visita. — Fomos surpreendidos agradavelmente com a visita do nosso amigo Guilherme Louzada, que, apóz longa e grave enfermidade, sente-se restabelecido.

Devoção de X. S. da Conceição. — Consta-nos, que em dias da semana passada, reuniram-se na residencia do sr. Justino Setembrino Chaves varios devotos e resolveram fundar uma Devoção de X. S. da Conceição erecta na capella do Sephor Bomfim.

A sua administração provisoria ficou assim constituida: Juiz, Justino S. Chaves, vice-juiz, Procopio de Araujo, secretario, Ulysses de Barros, thesoureiro, José da Silva Lisboa, procurador, Pedro P. de Barros, zeladores, Raphael dos Santos, Jacintho Wenceslau, juiza, a exma. sr. d. Maria Lucinda de Freitas.

Devoção de S. Joaquim. — A mesa administrativa d'esta devoção deve reunir-se, hoje, ás 10 horas da manhã, no consistorio da Confraria da Inmaculada Conceição, affim de dar posse a nova mesa que a deve gerir no periodo compromissal de 1904 a 1905.

Regresso. Do Rio de Janeiro, onde fora sujeitar-se ao tratamento Pasteur, por ter sido mordida por um cão hydrophobo, chegou a esta capital a bordo do vapor Prudente de Moraes a graciosa menina Paulina Lopes, estremeida irmã da distincta joven d. Alice Machado.

Bahianinhas. — Este pitoresco terno de reis, para gaudio da rapaziada alegre e divertida, na phrase do Aristides, principiou a dar o geito no corpo para entrar em acção nas notidas festas em louvor ao natal. Para este fim o sr. Octavio Terra está encarregado de obter a poesia para o canto.

Mecham-se, que não é sem tempo.

Desastre. — O menor Delfino, de 16 annos de idade, filho do agricultor Etelvino José da Silva, residente na Branquinha, departamento da visinha villa de Viamão, perdeu a vida, devido a uma leviantada das que são communs aos de sua idade.

Indo ao poteiro buscar um burro que estava á sogã, entendeu de se fazer puxar pela besta, o que fez insensatamente, desamarrando-a da estaca e collocando o maneador na cintura; resultando, com este movimento, o animal espantar-se e desembestar, levando na calcuiriada o pobre menino a trancos e a barrancos.

Quando os desolados pais attrahidos pelos gritos, foram em soccorro da victima inconsciente, já encontraram, aqui e ali, fragmentos dos intestinos e, mais adiante, o cadaver bipartido!

Esta triste occurrencia deu-se 21 do corrente

O ESCRINIO. — Este conceituado collega, ardoroso defensor da emancipação da mulher, apresentou-se de gala na edição de 26 de Outubro, trazendo na sua pagina de honra o retrato de sua secretaria Lola de Oliveira, innegavel esperanca da litteratura conterreana.

Commemoração de finados. — A Egreja catholica commemorando a data consagrada aos mortos, serão celebrar missas em todas as egrejas, sendo «requiem» a da Cathedral e Rosario que serão celebradas ás 9 horas da manhã.

Na capella do cemiterio fará celebradas missas ás 7, 7 1/2 e 8 horas da manhã, os responsos serão rezados até ao meio dia.

O serviço de bonds para aquelle local será feito de 5 em 5 minutos, partindo os carros das escadas da Praça Independencia.

Encerramento do mez do Rozario. — A 1 de Novembro p. f. deve realizar-se na Cathedral e nas matizes do Rosario e Dóres, o encerramento do mez do SS. Rozario de Maria, que constará de missas solennes e a tarde Té-Deum e benção apostolica, como determina o ritual.

Nomeação. Foi nomeado estafeta de 3.ª classe do telegrapho Federal, o sr. José Domingos da Cruz.

BOBAGENS

Origem da palavra larapio.

— Larapio é nome genuinamente romano. Na idade aurea de Roma havia um pretor, chamado Lucius Amarus Rufos Apius, que era um grande trante, e contra quem o povo nada podia.

Como elle costumasse assignar L. A. R. Apius, o povo vingou-se, formando a palavra larapius, que passou a designar os gatunos, e que 50 annos mais tarde já era encontrada em grammaticas.

Calendario social

C. D. Floresta Aurora. — Este grupo dramatico annexo a velha sociedade de que tomou o nome, levará á scena na noite de 14 de Novembro o drama *A culpa dos paes* da escriptura patricia d. Anna Aurora do Amaral Lisboa, e a comedia FFF e RRR.

A festa será levada a effecto sob o patrocínio das sociedades: *Recordação dos Operarios de S. Jeronymo, Grupo das Margaridas, Recreio Floresta Aurora, União Juvenil, Sociedade Alvorada, Recreio Jorjal, Recreio das Cinco.*

Recordação dos Operarios de S. Jeronymo. — Uma commissão de galantes senhoritas, na manhã de terça-feira, veio ao nosso escriptorio trazer-nos um convite para o baile que deve ter sido levado a effecto na noite de hontem, no salão da S. Instrução Familiar.

Gratos nos confessamos, e no proximo numero é de esperar que o Pompilio, dessa diversão trate com minucia.

Centro Recreativo. — Esta esperançosa associação realizou na noite de hontem mais uma de suas diversões bailantes sob a direcção do sr. Angelino Manoel Faria e das sras. dd. Maria Rita da Conceição, Maria da Gloria dos Santos, Maria Ritta de Barros e Maria José do Nascimento.

União Juvenil. — Para tomada de contas, devem-se reunir hoje, á uma hora da tarde, no lugar do costume, as socias deste sympathico gremio.

S. D. Floresta Aurora. — Esta antiga associação realizará seu baile mensal na noite de 5 de Novembro proximo.

Gratos pelo convite que nos foi trazido.

Neo-nado. Ao sr. Arthur Pires da Silva e a sua exma. esposa apresentamos parabens pelo nascimento de sua filha Erey, no dia 19 do corrente.

S. União e Instrução espi-rita. De Pelotas onde tem sua sede enviou-nos a S. União e Instrução Espi-rita um nítido impresso que distribuiu no dia 3 de outubro, em commemoração ao centenario do grande phy-

losopho Allan-Kardek, cujo retrato vem estampado, precedido da biographia bem detalhada do fundador da religião espi-rita. Penhorados pela gentileza.

C. I. R. 7 de Dezembro. Este Club pretende realizar sua partida de anniversario no mez de Dezembro proximo, para a qual a digna directoria está empenhada affim de dar-lhe o maior brillantismo.

Hontem deram começo aos ensaios do hymno da sociedade. Brevemente será inaugurada uma sala de recreio para seus socios, á rua Avaly n.º 4, na qual pretende até principios de Janeiro instalar as aulas primarias, estando a alludida sala diariamente a disposição dos socios das 8 da manhã ás 10 da noite.

Applaudindo esta idéa desejamos ao „7 de Dezembro“ toda sorte de felicidades

Profagaes. — Fez annos: A 24 o prorecto educacionista Achilles Porto Alegre.

Fazem annos: Hoje, a senhorita Eva Correia da Silva. A 2 o cidadão Abraham Orssi de Saraiva.

Os que se finam

Conceição Machado Varejão. Accommetida de grave enfermidade que, inopinadamente ceifou lhe a existencia, em tres dias apenas de cruel soffrimento, zombando dos recursos medicos, sepultou-se a tarde de 24 do corrente d. Conceição Machado Varejão.

Aos que choram sua irreparavel perda, nossos pezames.

Manoel da Silva Terra. Deu-se nesta capital a 26 do corrente o fallecimento do sr. Manoel da Silva Terra, membro da familia Terra, uma das mais antigas residente no arrabalde de S. Manoel. Pezames.

— **Alice da Annuenciação Correia.** Após rapida enfermidade falleceu, no dia 27 do corrente, com 16 annos de idade, a senhorita Alice Annuenciação Correia, filha do cidadão Marciano João Correia.

O sepultamento da deslitosa moça effectuado na tarde de 28, teve grande acompanhamento de pessoas de amizade. A sua desolada familia enviamos sentidas condolencias.

ANNUNCIOS

Agradecimento

João Cezario Moreira agradece aos amigos que o acompanharam no doloroso transe da molestia e passagem de sua boa companheira

Conceição Machado Varejão

bem como a todos que assistiram a cerimonia de sua encommendação e enterramento.

Igualmente releva sua gratidão ao illustre e humanitario medico dr. Biaggio Rocco pela presteza com que attendeu seus chamados e a solicitude e carinho que dispensou a querida finada durante o periodo da molestia, contra cujo termo fatal sua grande sciencia foi impotente.

Terno de Reis das Bahianas

De ordem da sra. presidente deste Club convido as sras. socias para a sessão que realizar-se-á na noite de terça-feira, ás 8 horas, no local do costume. Nesta sessão deverá ser eleita a nova directoria.

A secretaria
Magdalena da Silva.

Armazem de Seccos e Molhados

Rua Voluntarios da Patria 171

Este estabelecimento tem sempre um grande sortimento de cereas assim como toda qualidade de bebidas nacionaes e estrangeiras, e uma confortavel sala para bebidas o publico onde encontrará de tudo por preços modicos.

Luiz Emilio Stieh.

Açougue Boa Vista

de
Rocco Rosito

Este açougue montado a capricho e conforme as modernas reclamações e conselhos higienicos, recebe diariamente carne gorda do

Matadouro Kreff de São Leopoldo

tanto de campo como de trato.

Tem sempre carne de porco e grande quantidade de

Salchiches

Salames

Linguigas

Todas as encomendas são attendidas com presteza e levadas a casa do freguez por um carrinho, somente a este fim destinado.

Rua Marechal Floriano 244

Esquina da **Duque de Caxias**.



COLCHOARIA

DE



Izidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre á venda colchões, malas, camas de vento acolchoadas, cupulas, almofadões etc. etc.

Promptifica com maior brevidade qualquer trabalho de colchoeiro.

Preços razoaveis

14 - Rua Concordia - 14

(Centro da quadra)

Zeferino Rocha & Filho

Avisa a seus honrados freguezes em Porto Alegre e ao Publico em geral, que tem sua

Officina de trançaria

de aparelhos, chicotes e soiteiras, sendo neste lugar a unica preparada e de pessoal habilitado para apromptar qualquer encomenda desta arte, com perfeição, gosto e urgencia.

Avisos ou pedidos:

Neustadt-Estação

CONFEITARIA SUL AMERICA

de

Nicoláu Rocco

Grande fabrica de doces. — Laureada pela exposição de Chicago!

Accepta-se qualquer encomenda para banquetes, baptizados, casamentos; bailes, etc. etc.

Garante-se a maxima presteza, esmero e modicidade nos preços.

Rua Riachuelo n. 338, (esquina Dr. Flores)

PORTO ALEGRE.

Casa Non Plus Ultra

Grande deposito de calçado

de toda especie desde o mais fino até os mais economicos em preço.

Calçado de homem desde 6\$500 até 50\$000.

Esta casa não teme competencia em trabalhos sob medida.

Acceptam-se encomendas de qualquer genero.

Especialidade em chinellos e sapatos bordados e outros artigos proprios para presentes, bailes etc.

Unica casa que importa directamente calçados das principais fabricas do exterior e do estrangeiro.

Perrone, Medaglia & Comp.

142 - Rua Marechal Floriano - 142

Casa de pensão

Ha uma bem afreguezada e localizada em uma das ruas mais centras desta capital.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Os pretendentes podem dirigir-se ao nosso escriptorio onde encontrarão com quem entender-se.

Lithographia

Minck & Robles

Neste estabelecimento promptifica-se com esmerada perfeição todos os trabalhos concernentes a esta arte.

402 — Rua dos Andradas — 402

Porto Alegre.

Armazem de Seccos e Molhados

Rua Voluntarios da Patria 171

Este estabelecimento tem sempre um grande sortimento de ceréas assim como toda qualidade de bebidas nacionaes e estrangeiras, e uma confortavel sala para bebidas o publico onde encontrará de tudo por preços modicos.

Luiz Emilio Stieh.

Cobranças

No escriptorio desta folha encontra-se quem informe pessoa idoneamente recommendada que incumbe-se de cobranças de alugueis de casa, locação e conservação das mesmas, pagamentos de decimas, etc.

Tinturaria Paulista

de

ROCCO SICA

Rua Riachuelo n. 341 (Praça do Fortão)

Tinge-se e limpa-se roupa de homem e de senhoras.

Aprrompta-se roupa para lucto em 24 horas.

Loja de Fazendas e Miudezas

de

João Paulinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda seu bellissimo sortimento de

Fazendas de lei e modas

Fez grande redução nos preços e offerece á sua estimavel freguezia ao publico em geral

chitas

morins

cretones

sedas

tecidos de phantasia

miudezas

perfumarias.

Porem como em todas as cousas a vista faz fé rogamos aos amantes das pechinças de virem apreciar o bellissimo sortimento de **calçados, chapéus, roupas de crianças e de homens, capas de boracha, etc.**

249 - Rua dos Andradas - 249

Vêr para crêr

ARMAZEM DE ARTIGOS DE LEI, DE MODAS E MIUDEZAS

DE

José Celiberto

Tem sempre um completo sortimento de **calçados para homens, senhoras e crianças, chapéus e perfumarias.** Tem um esplendido deposito de **fazendas, de toda especie rendas e tiras bordadas.**

Artigos de phantasia

possue o que ha de mais chic.

Roupas feitas

tem grande sortimento e as prepara sob medida por preços modicos

17 - AZENHA - 17

A' administração do jornal

„O EXEMPLO“

**Rua da Concordia
n.º 6.**

ATELIER PHOTOGRAPHICO

de

Barbeitos & Irmão

Casa que melhor vantagem offerece á sua freguezia, pela fidelidade dos trabalhos e modicidade nos preços.

Especialidade em **Retratos Bromuro** artisticamente retocados a Crayon tamanho natural.

Um 50\$000.

Rua Avahy n. 64.

A' ALLIANÇA

Officinas para a fabricação de Joias de Ouro e Prata, lisas, lavradas, cinzeladas, gravadas, etc.

Monogrammas burilados com gosto e arte

Officinas para concertos de Relogios, Joias, Caixas com musicas e outros instrumentos.

Galvanisa-se a ouro e prata. Fabricam-se oculos por medida

Todos os trabalhos são garantidos

Felippe Jeanselme da Silva

Rua d. Andradas ns. 239 e 241

PORTO ALEGRE